

A LESÃO CIRÚRGICA DO MANGUITO ROTADOR EM CAMUNDONGOS INDUZ DOR CRÔNICA DEPENDENTE DA LIBERAÇÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Rayanne Carneiro Torres de Novaes, Christine Maria Muniz Silva, Francisco Airton Rocha, Ana Carolina Pinto, Jose Alberto Dias Leite

INTRODUÇÃO: A rotura do manguito rotador é a lesão tendínea mais frequente em pacientes ortopédicos. Sendo causa de dor e limitação funcional do membro superior. Entretanto, a compreensão da fisiopatologia da dor permanece uma necessidade não completamente atendida. Neste contexto, a avaliação da dor em um modelo de lesão do manguito pode nos ajudar a esclarecer o mecanismo de dor. **OBJETIVO:** Esclarecer e elucidar acerca do mecanismo de dor da lesão tendínea do manguito rotador. **MÉTODOS:** Camundongos Swiss sedados foram submetidos à rotura cirúrgica do tendão do supraespinhoso no ombro esquerdo (grupo LMR) e outro grupo foi submetido somente à abertura do deltóide (grupo sham). O ombro contralateral serviu de controle. A dor foi avaliada utilizando o von Frey por 70 dias após a lesão. Para elucidar o mecanismo nociceptivo, inibidor da ciclooxigenase, óxido nítrico síntase induzível e receptor para TNF- α , e agonista de receptor opioide foram utilizados. **RESULTADOS:** Os animais submetidos à LMR, até o 49º dia, tiveram mais hipernocicepção em comparação aos grupos controle e sham. Além disso, indometacina, 1400W e morfina foram capazes de reduzir a dor, mas o infliximab não. **CONCLUSÃO:** Os resultados revelam que os animais submetidos à lesão do manguito rotador exibem um comportamento doloroso crônico. Além disso, esse processo é mediado pela liberação de óxido nítrico, prostanoídes e opioides. Agradecimento especial à FUNCAP pelos recursos financeiros fornecidos.

Palavras-chave: LESÃO. MANGUITO ROTADOR. CIRÚRGICA. DOR.